

Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora em 2020

Maputo, Setembro de 2021



INSTITUTO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
DE MOÇAMBIQUE

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS.....	3
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	6
1.1. Conjuntura económica	6
2. SEGUROS.....	7
2.1. Evolução da actividade seguradora.....	7
2.1.1. Posicionamento no mercado	8
2.1.1.1. Ramo Vida.....	9
2.1.1.1.2. Índice de sinistralidade do ramo Vida	10
2.1.1.2. Ramos Não Vida.....	11
2.1.1.2.1. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida.....	12
2.2. Situação financeira e patrimonial.....	13
2.2.1. Análise patrimonial.....	13
2.2.2. Investimentos.....	14
2.2.3. Provisões técnicas	14
2.2.3.1. Provisões técnicas do ramo Vida.....	15
2.2.3.2. Provisões técnicas dos ramos Não Vida	15
2.2.3.3. Investimentos representativos das provisões técnicas	15
2.2.4. Margem de solvência.....	16
2.2.5. Resultados do exercício	17
3. RESSEGURO.....	18
4. MEDIAÇÃO DE SEGUROS	19
4.1. Caracterização dos mediadores de seguros	19
4.2. Canal de distribuição	20
4.3. Posicionamento das corretoras no mercado	22
5. FUNDOS DE PENSÕES COMPLEMENTARES.....	23
5.1. Activos dos fundos de pensões complementares	24
5.2. Resultado dos fundos de pensões complementares.....	25
6. ANÁLISE DAS RECLAMAÇÕES NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR.....	26
6.1. Reclamações recebidas.....	26
6.1.1. Evolução do número de reclamações.....	26
6.1.2. Distribuição das reclamações por ramos de seguro.....	27
7. IMPACTO DO COVID-19 NO SECTOR SEGURADOR.....	28
7.1. Ramos que demonstraram algum impacto do Covid-19.....	28
7.2. Variações nos sinistros	29
7.3. Inovações no sector.....	30

7.4. Desafios da Pandemia Covid-19 para o sector segurador.....	31
8. CONCLUSÕES.....	32
9. ANEXOS.....	33
ANEXO 1. Detalhe da produção de seguros e capitais seguros	33
ANEXO 2. Posição de operadores por ramos e modalidades de seguros	34
ANEXO 3. Posição dos operadores pelos resultados da conta técnica e líquido do exercício... 35	
ANEXO 4. Número de Apólices Comercializadas	36
ANEXO 5. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes	37
ANEXO 5. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes (continuação)	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Repartição da produção	9
Gráfico 2. Estrutura da carteira do ramo Vida.....	9
Gráfico 3. Estrutura da carteira dos ramos Não Vida	11
Gráfico 4. Número de mediadores de seguros.....	19
Gráfico 5. Evolução das categorias dos mediadores de seguros	20
Gráfico 6. Repartição da Produção	21
Gráfico 7. Evolução das reclamações.....	27
Gráfico 8. Variação dos Prémios por Ramos.....	29
Gráfico 9. Taxa de sinistralidade por ramo de seguros.....	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Principais indicadores macroeconómicos.....	6
Tabela 2. Total de empresas de seguros do mercado, produção e taxa de crescimento por ramos	7
Tabela 3. Produção global.....	8
Tabela 4. Distribuição da produção do ramo Vida.....	10
Tabela 5. Índice de sinistralidade do ramo Vida.....	10
Tabela 6. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida	12
Tabela 7. Distribuição da produção dos ramos Não Vida	12
Tabela 8. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida	13
Tabela 9. Evolução da estrutura patrimonial.....	13
Tabela 10. Carteira de investimentos.....	14
Tabela 11. Estrutura das provisões técnicas do ramo Vida	15
Tabela 12. Estrutura das provisões técnicas dos ramos Não Vida.....	15
Tabela 13. Investimentos representativos das provisões técnicas.....	16
Tabela 14. Margem de solvência	16
Tabela 15. Resultados do exercício	17
Tabela 16. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência do ramo Vida	18
Tabela 17. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência dos ramos Não Vida.....	18
Tabela 18. Prémios processados pelo canal de de intermediação	21
Tabela 19. Prémios processados por grupo de mediadores.....	22
Tabela 20. Posicionamento e quota de mercado	22
Tabela 21. Entidades e fundos de pensões complementares.....	23
Tabela 22. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares.....	24
Tabela 23. Demonstração de resultados dos fundos	25

LISTA DE ABREVIATURAS

EGFPC	Entidade Gestora de Fundos de Pensões Complementares
EMOSE	Empresa Moçambicana de Seguros
ICE	International Commercial & Engineering
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
MCS	Moçambique Companhia de Seguros
PBEs	Prémios Brutos Emitidos
PIB	Produto Interno Bruto
SIM	Seguradora Internacional de Moçambique
USD	United States Dollar (Dólar Americano)
WB	World Bank

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório Anual Sobre a Actividade Seguradora é um dos canais que o Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, Instituto Público (ISSM, IP) partilha com o mercado e com o público em geral a evolução dos indicadores e o desempenho do sector segurador do País, numa perspectiva abrangente da evolução dos dados mais relevantes, no contexto económico em que a actividade foi desenvolvida.

No período em análise, a economia moçambicana registou um decréscimo do Produto Interno Bruto (PIB) de -1.2%¹, impactado por um lado pela redução da procura interna e ao atraso dos investimentos em gás natural liquefeito (GNL) em resultado da COVID-19, por outro lado, a insurgência militar na província de Cabo Delgado que tem contribuído para acentuar os níveis de pobreza. Adicionalmente, a concentração de ataques próximo da área operacional dos projectos de GNL tem afectado o seu progresso, que é crucial para a recuperação económica do País².

A produção global das empresas de seguros em 2020 apresentou um crescimento de 15.9%, tendo o mercado segurador se mostrado dinâmico com tendência crescente, face a conjuntura económica do País, afectada principalmente pelos aspectos acima indicados e pela redução do investimento directo estrangeiro.

O crescimento da produção global do sector de seguros foi sustentado pela evolução dos Prémios Brutos Emitidos (PBEs) nos dois segmentos do mercado, Vida e Não Vida, que cresceram em 16% e 15.4%, respectivamente.

A situação financeira e patrimonial das empresas seguradoras registou um crescimento dos activos do sector tendo se situado em 47,779.6 milhões de Meticais, um crescimento de 25.4%, comparativamente ao ano transacto, tendo igualmente o passivo crescido em 18.9%, relativamente a 2019. Os capitais próprios cresceram 37.4%, relativamente ao período hómologo, situando-se em 18,282.9 milhões de Meticais.

¹ Indicadores macroeconómicos INE 2020

² Relatório sobre Actualidade Económica de Moçambique WB 2021

O resultado técnico global foi de 2,863.8 milhões de Meticais, um crescimento de 87.1%, comparativamente ao período homólogo, sendo 567.8 milhões de Meticais, referentes a conta técnica do ramo Vida e 2,296.0 milhões de Meticais da conta técnica Não Vida.

O resultado líquido do exercício situou-se em 2,839.2 milhões de Meticais, um aumento de 80.2%, comparativamente ao resultado líquido do exercício registado em 2019, de 1,575.7 milhões de Meticais.

A taxa de cobertura da margem de solvência da actividade seguradora situou-se em 419.5%, contra 484.3%, em 2019, apresentando uma redução de 64.8 pontos percentuais, não obstante a redução verificada o nível de solvabilidade do mercado manteve-se adequado.

O volume das contribuições dos fundos de pensões complementares situou-se em 1,063.4 milhões de Meticais, revelando um aumento de 20.1% face ao ano de 2019, tendo o desempenho financeiro dos respectivos fundos atingido o montante de 740.1 milhões de Meticais, uma redução de 47% face a 2019.

O presente relatório está estruturado em sete capítulos, iniciando com a apresentação da conjuntura macroeconómica. O segundo capítulo descreve o sector segurador no País, apresentando a estrutura e evolução de vários indicadores, no período em referência. O terceiro capítulo debruça-se sobre o resseguro, seguindo-se, no quarto capítulo, a análise da actividade de mediação.

No capítulo cinco, procede-se à apresentação da actividade de gestão dos fundos de pensões complementares, no capítulo seis, à análise das reclamações no âmbito do atendimento ao consumidor e, por fim, no capítulo sete, o impacto da Covid no Sector Segurador.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

1.1. Conjuntura económica

A economia nacional em face da conjuntura económica do País de 2020, apresentou um decréscimo do Produto Interno Bruto (PIB) em -1.2%, fortemente afectado pela Covid-19, que demandou a implementação de medidas de confinamento que tiveram implicações nas cadeias de abastecimento, na diminuição da procura interna, e o adiamento dos investimentos no sector gás natural liquefeito, igualmente afectado pela insurgência militar em Cabo Delegado.

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística³, descritos na tabela adiante, a taxa de inflação média anual atingiu 3.1%. Por seu turno, a taxa de câmbio da principal moeda transaccionada (USD), atingiu a média anual de 69,5 Meticais, contra 62,6 Meticais, em 2019.

O mercado segurador cresceu em termos nominais em 15.9%, comparativamente ao ano anterior, tendo a taxa de penetração de seguros se situado em 1.9%, mantendo a tendência crescente verificada no período hómologo.

A tabela 1, abaixo, apresenta os principais indicadores macroeconómicos ao longo dos últimos cinco anos.

Tabela 1. Principais indicadores macroeconómicos

Nº	Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020
1	Produto Interno Bruto (milhões de meticais)*	689,213.2	804,463.8	887,806.0	956,786.0	974,511.4
2	Taxa de Crescimento (%)*	3.8%	3.7%	3.7%	2.3%	-1.2%
3	População (milhões)*	26.4	27.1	27.9	29.3	30.0
4	Taxa de Inflação Média Anual (%)*	25.3%	15.1%	3.9%	2.8%	3.1%
5	Taxa de Câmbio (MT/USD)*	62.6	63.6	60.3	62.6	69.5
6	Prémios Brutos Emitidos (milhões de meticais)**	10,616.8	13,023.4	13,158.9	15,950.1	18,494.1
7	Taxa de crescimento dos PBEs (%)**	13.3%	22.7%	1.0%	21.2%	15.9%
8	Taxa de Penetração dos Seguros (%)**	1.54%	1.62%	1.48%	1.67%	1.90%
9	Prémios per Capita (meticais) **	402.1	480.6	471.6	544.4	616.5
10	Taxa de crescimento dos Prémios per capita (%) **	10.3%	19.5%	-1.9%	15.4%	13.2%

Fonte: INE*, ISSM**

³ Indicadores macroeconómicos INE 2020

2. SEGUROS

2.1. Evolução da actividade seguradora

No período em análise o mercado contou com 21 seguradoras, das quais mais da metade explora exclusivamente os ramos Não Vida.

Os dados que adiante são apresentados são referentes a 20 seguradoras, em virtude de a Companhia de Seguros da África Austral, SA, não ter disponibilizado a sua informação, estando a correr actos administrativos nos termos da Lei.

A produção de seguros em 2020 foi de 18,494.1 milhões de Meticais, contra 15,950.1 milhões de Meticais de PBEs em 2019, correspondendo a um aumento de 15.9%. Desta produção 0,1%, provém da única micro-seguradora a operar no País.

A produção do ramo Vida manteve a tendência de crescimento, não obstante o abrandamento comparativamente ao período homólogo, tendo atingido 15.4%, contra 27,4% de 2019. Por sua vez, os ramos Não Vida também cresceram, tendo se situado em 16.0%, contra 20.3% de 2020.

A tabela 2 adiante, demonstra o número de empresas de seguros do mercado, produção e taxa de crescimento por ramos, nos últimos 5 anos.

Tabela 2. Total de empresas de seguros do mercado, produção e taxa de crescimento por ramos

milhões de meticais	2016	2017	2018	2019	2020
Nº de empresas de seguros	19	20	21	21	21
Não Vida	11	12	13	13	13
Vida	4	4	4	4	4
Mistas	4	4	4	4	4
Nº de empresas de Micro-Seguros	1	1	1	1	1
Produção de seguros	10,616.8	13,023.4	13,158.9	15,950.1	18,494.1
Não Vida	8,784.1	11,504.7	11,482.7	13,813.6	16,029.0
Vida	1,832.7	1,518.7	1,676.2	2,136.5	2,465.5
Taxa de Crescimento	13.3%	22.7%	1.0%	21.2%	15.9%
Não Vida	14.3%	31.0%	-0.2%	20.3%	16.0%
Vida	8.3%	-17.1%	10.4%	27.5%	15.4%

O relatório em apreço apresenta no anexo 1, o detalhe da produção de seguros por ramos e os respectivos capitais seguros, uma abordagem que permite verificar o nível de risco seguro face aos PBEs.

2.1.1. Posicionamento no mercado

Em 2020, o posicionamento das dez primeiras seguradoras na quota global do mercado apresentou algumas alterações com a ascensão da seguradora ICE para a terceira posição, trocando de lugar com a SIM que passou para a quarta posição. Por sua vez, as seguradoras da segunda metade da tabela, Mediplus e Britam também ascenderam a novas posições, sexta e décima posição, respectivamente.

As primeiras cinco empresas detêm 64.8% da quota do mercado, menos 2.8 pontos percentuais, comparativamente ao verificado no ano de 2019 em que a quota deste grupo de empresas situou-se em 67.6%.

A EMOSE é líder da quota global do mercado com 21.3%, menos 1.6 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto, seguida das seguradoras Hollard e ICE, com 13.6% e 11.6%, respectivamente.

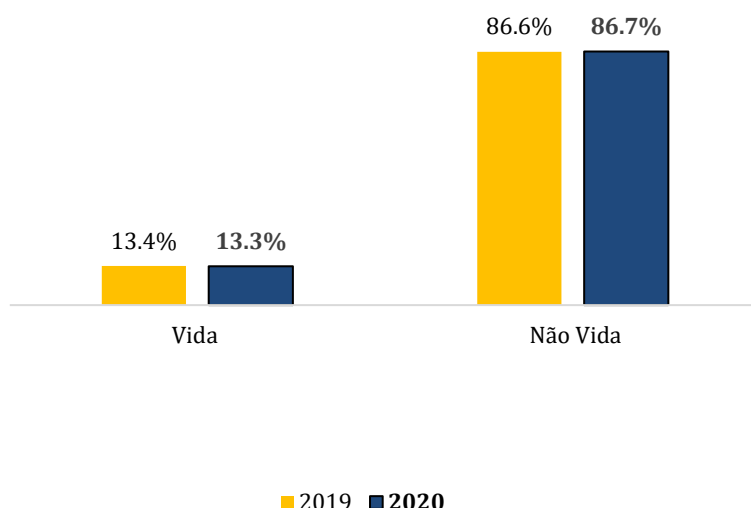
A tabela 3 abaixo, ilustra com detalhe a posição das dez primeiras empresas na quota global do mercado.

Tabela 3. Produção global

Posicionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado Global	
2019	2020	Denominação	Natureza	2019	2020
1º	1º	EMOSE	Mista	22.9%	21.3%
2º	2º	Hollard	Não Vida	12.5%	13.6%
4º	3º	ICE	Não Vida	11.0%	11.6%
3º	4º	SIM	Mista	11.3%	9.8%
5º	5º	Global Alliance	Mista	9.9%	8.6%
Cinco primeiras empresas				67.6%	64.8%
7º	6º	Mediplus	Não Vida	5.7%	6.6%
6º	7º	Índico	Não Vida	6.4%	5.5%
8º	8º	Fidelidade	Não Vida	3.8%	4.3%
9º	9º	Sanlam	Vida	3.4%	4.0%
11º	10º	Britam	Não Vida	1.8%	3.0%
Dez primeiras empresas				88.7%	88.2%

No gráfico 1 adiante, apresenta-se a produção por ramos, que demonstra uma ligeira redução da quota do ramo Vida em 0.1 ponto percentual, comparativamente ao período homólogo de 2019, tendo-se situado em 13.3%. Por seu turno, os ramos Não Vida aumentaram o seu peso na quota global, situando-se em 86.7%.

Gráfico 1. Repartição da produção



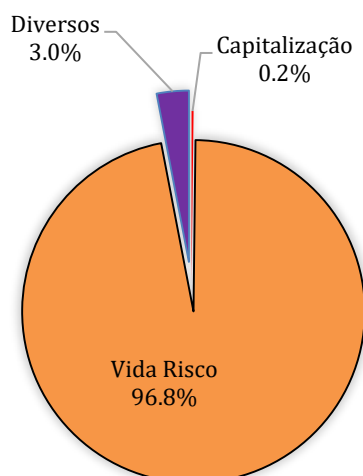
2.1.1.1.1.Ramo Vida

No período em análise, foram comercializadas 326,585 apólices de seguro, com destaque para a modalidade Vida Risco com cerca 76.2% do total das apólices comercializadas, conforme ilustrado no anexo 4.

Como referido, a produção do segmento Vida apresentou um crescimento de 15.4% atingindo o montante de 2,465.1 milhões de Meticais, mais 328.6 milhões de Meticais face ao período homólogo de 2019.

O gráfico 2 adiante ilustra a estrutura da carteira do ramo Vida.

Gráfico 2. Estrutura da carteira do ramo Vida



Como se pode verificar na tabela 4, abaixo, as posições neste segmento mantiveram-se inalteradas. Destacaram-se as seguradoras EMOSE e Sanlam que para além de terem mantido as posições de liderança do segmento Vida com 34.6% e 29.7%, respectivamente, apresentaram crescimento das suas quotas em 2.4 e 4.5 pontos percentuais.

Tabela 4. Distribuição da produção do ramo Vida

Posicionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado Vida	
2019	2020	Denominação	Natureza	2019	2020
1º	1º	EMOSE	Mista	33.2%	34.6%
2º	2º	Sanlam	Mista	25.2%	29.7%
3º	3º	Global Alliance	Mista	17.9%	14.1%
4º	4º	Hollard	Vida	11.2%	11.2%
5º	5º	SIM	Mista	9.8%	9.0%
6º	6º	Tranquilidade	Vida	2.1%	1.0%
7º	7º	Fidelidade	Vida	0.5%	0.3%
8º	8º	MCS	Mista	0.0%	0.0%

2.1.1.1.2. Índice de sinistralidade do ramo Vida

O índice de sinistralidade do ramo Vida foca-se essencialmente nas modalidades que contém o risco em caso de morte, designadamente, nos seguros vida risco, tendo a sinistralidade, em 2020, se situado em cerca de 18.6%, apresentando uma redução de 11.7 pontos percentuais comparativamente ao mesmo período de 2019.

Tabela 5. Índice de sinistralidade do ramo Vida

milhões de meticais	Custos com sinistros	Prémios Adquiridos	Ramo Vida "Risco"	
			2020	2019
Vida Risco	294.8	1584.2	18.6%	30.3%

Ainda no âmbito da sinistralidade, o anexo 5, apresenta o número de sinistros ocorridos, regularizados em 2020 e 2019, bem como os sinistros pendentes acumulados.

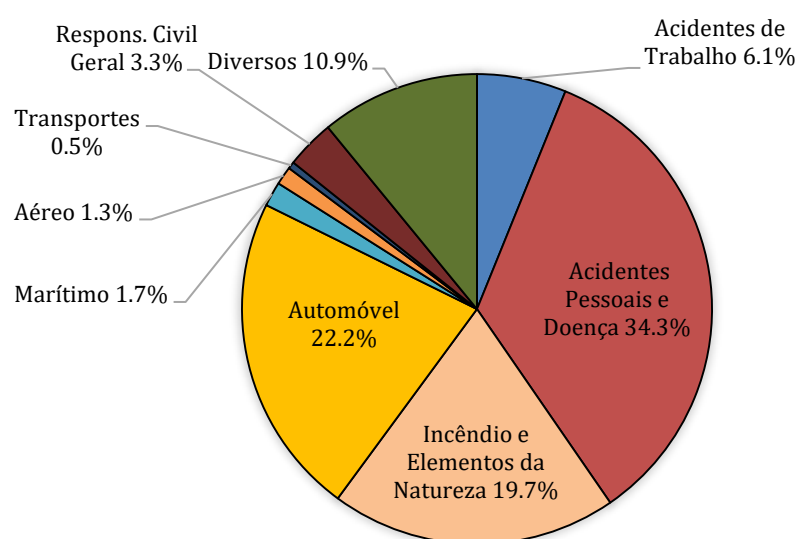
2.1.1.2. Ramos Não Vida

No período em análise, foram comercializados 1,221,115 apólices de seguro, com destaque para a modalidade Automóvel com cerca de 78.3% do total das apólices comercializadas, conforme ilustrado no anexo 4.

A produção dos ramos Não Vida registou um crescimento na ordem de 16%, em 2020. Este crescimento é sustentado pelo desempenho positivo do ramo Acidentes Pessoais e Doença, que cresceu 34.3%, mais 3.5 pontos percentuais comparativamente ao ano de 2019, seguido dos ramos Automóvel e Incêndio e Elementos da Natureza, com crescimento de 22.2% e 19.7%, respectivamente.

Como se pode verificar no gráfico 3, abaixo, o ramo Acidentes Pessoais e Doença é o mais expressivo da carteira dos seguros Não Vida, passando o ramo automóvel que tradicionalmente afigurava-se com maior quota neste segmento.

Gráfico 3. Estrutura da carteira dos ramos Não Vida



A tabela 6, adiante, demonstra a produção dos ramos Não Vida e o peso de cada ramo no total da produção deste segmento.

Tabela 6. Evolução dos PBEs dos ramos Não Vida

Ramos	Milhões de Meticias		Peso	
	2019	2020	2019	2020
Acidentes de Trabalho	976.5	984.3	7.1%	6.1%
Acidentes Pessoais e Doença	4,249.0	5,491.9	30.8%	34.3%
Incêndio e Elementos da Natureza	2,539.4	3,156.0	18.4%	19.7%
Automóvel	3,566.2	3,559.3	25.8%	22.2%
Marítimo	286.5	270.3	2.1%	1.7%
Aéreo	133.5	201.1	1.0%	1.3%
Transportes	94.6	76.9	0.7%	0.5%
Respons. Civil Geral	488.4	536.8	3.5%	3.3%
Diversos	1,479.5	1,752.4	10.7%	10.9%
Total	13,813.6	16,029.0	100.0%	100.0%

Relativamente à quota dos ramos Não Vida, pode-se verificar na tabela 7 adiante que a EMOSE mantém a primeira posição, com 19,3%, seguida da Hollard com 15.6% e ICE 13.4%

Tabela 7. Distribuição da produção dos ramos Não Vida

Posicionamento		Empresas seguradoras		Quota de Mercado Não Vida	
2019	2020	Denominação	Natureza	2019	2020
1º	1º	EMOSE	Mista	21.4%	19.3%
2º	2º	Hollard	Não Vida	14.4%	15.6%
3º	3º	ICE	Não Vida	12.7%	13.4%
4º	4º	SIM	Mista	11.6%	9.9%
5º	5º	Global Alliance	Mista	8.6%	7.7%
7º	6º	Mediplus	Não Vida	6.6%	7.6%
6º	7º	Índico	Não Vida	7.4%	6.4%
8º	8º	Fidelidade	Não Vida	3.9%	5.0%
10º	9º	Britam	Não Vida	2.1%	3.4%
12º	10º	Imperial	Não Vida	1.5%	3.0%
9º	11º	MCS	Não Vida	2.9%	3.0%
14º	12º	Arko	Não Vida	1.2%	1.6%
11º	13º	Tranquilidade	Não Vida	1.5%	1.3%
15º	14º	Phoenix	Não Vida	1.0%	1.1%
16º	15º	Diamond	Não Vida	0.9%	0.9%
17º	16º	Palma	Não Vida	0.3%	0.6%
18º	17º	NBC Micro-seguros	Não Vida	0.6%	0.1%
13º	18º	Austral	Não Vida	1.3%	-

2.1.1.2.1. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida

A taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida em 2020 situou-se em 51.9%, revelando um aumento de 3.9 pontos percentuais em relação a 2019. O ramo Acidentes de Trabalho é o que tradicionalmente apresenta a taxa de sinistralidade mais alta, tendo no período em análise se situado em 67,2%, enquanto a mais baixa foi registada no ramo Marítimo

com -75.2%, uma variação negativa influenciada pelo efeito cambial, verificado no exercício em análise.

A tabela 8, adiante, demonstra as taxas de sinistralidade verificadas em 2020 e 2019.

Tabela 8. Índice de sinistralidade dos ramos Não Vida

milhões de meticais	Custos com sinistros	Prémios Adquiridos	Índice de sinistralidade	
			2020	2019
Acidentes de Trabalho	540.6	804.3	67.2%	93.3%
Acidentes Pessoais e Doença	1,662.3	2,759.0	60.2%	46.8%
Incêndio e elementos da Natureza	187.0	503.0	37.2%	34.1%
Automóvel	1,494.0	3,262.1	45.8%	42.1%
Marítimo	(29.1)	38.6	-75.2%	68.8%
Aéreo	2.1	53.8	3.9%	-22.2%
Transportes	12.8	40.2	31.9%	11.9%
Responsabilidade Civil Geral	102.8	153.7	66.9%	65.8%
Diversos	161.8	355.9	45.5%	42.5%
Total Não Vida	4,134.4	7,970.6	51.9%	49.0%

Ainda no âmbito da sinistralidade, o anexo 5, apresenta o número de sinistros ocorridos, regularizados em 2020 e 2019, bem como os sinistros pendentes acumulados.

2.2. Situação financeira e patrimonial

2.2.1. Análise patrimonial

Os capitais próprios apresentaram um crescimento de 37.4% comparativamente a igual período de 2019. Por seu turno, o activo e o passivo do sector registaram um crescimento de 25.4% e 18.9%, respectivamente.

A tabela 9, adiante, demonstra a estrutura patrimonial do sector segurador nos últimos 5 anos.

Tabela 9. Evolução da estrutura patrimonial

milhões de meticais	2016	2017	2018	2019	2020
Activo	23,284.0	34,812.4	31,247.4	38,106.9	47,779.6
Passivo	16,438.6	24,106.9	19,263.8	24,799.4	29,496.7
Capital Próprio	6,845.4	10,705.5	11,983.6	13,307.6	18,282.9

2.2.2. Investimentos

No exercício findo em 2020, o mercado reportou activos de investimentos no total de 32,294.0 milhões de Meticais, apresentando um crescimento de 35%, relativamente aos investimentos reportados em 2019, que se situaram em 23,914.5 milhões de Meticais.

Os edifícios afiguram-se como sendo o investimento de maior peso, com 43.2% do total dos investimentos, no período em análise.

Na tabela 10, adiante, pode-se igualmente verificar que as rubricas empréstimos e contas a receber, caixa e depósitos à ordem e activos disponíveis para a venda, com 17.5%, 16.6% e 13.1%, são também os principais investimentos das seguradoras.

Tabela 10. Carteira de investimentos

milhões de meticais	Investimentos		Peso dos Investimentos	
	2019	2020	2018	2020
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3,343.3	5,362.3	14.0%	16.6%
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	293.9	332.0	1.2%	1.0%
Activos disponíveis para venda	4,176.2	4,235.0	17.5%	13.1%
Empréstimos e contas a receber	4,963.6	5,664.8	20.8%	17.5%
Investimentos a deter até à maturidade	2,391.3	2,759.4	10.0%	8.5%
Edifícios	8,746.2	13,940.5	36.6%	43.2%
Total dos Investimentos	23,914.5	32,294.0	100%	100%
Outros activos	14,192.4	15,485.6	37.2%	32.4%
Investimentos	23,914.5	32,294.0	62.8%	67.6%
Total do Activo	38,106.9	47,779.6	100%	100%

2.2.3. Provisões técnicas

Em 2020, as seguradoras constituíram provisões técnicas num total de 16,455.3 milhões de Meticais, revelando um aumento de 10.2%, comparativamente a igual período de 2019, sendo 3,713.5 milhões de Meticais do ramo Vida e 12,741.8 milhões de Meticais dos ramos Não Vida, como ilustram as tabelas 11 e 12 adiante.

2.2.3.1. Provisões técnicas do ramo Vida

As provisões técnicas do ramo Vida apresentaram, na globalidade, uma variação de 20.5%, comparativamente ao ano anterior, tendo a provisão para a participação nos resultados registado a maior variação, em cerca de 36.9%.

Tabela 11. Estrutura das provisões técnicas do ramo Vida

milhões de meticais	2019	2020	Var.%
Provisão para prémios não adquiridos	129.8	170.5	31.4%
Provisão matemática do ramo vida	2,713.6	3,177.0	17.1%
Provisão para Sinistro	186.2	303.0	8.0%
Provisão para a participação nos resultados	32.4	44.3	36.9%
Outras provisões técnicas	18.7	18.7	-0.1%
Total Provisões Técnicas	3,080.8	3,713.5	20.5%

2.2.3.2. Provisões técnicas dos ramos Não Vida

As provisões técnicas dos ramos Não Vida apresentam um crescimento de 7.6%, comparativamente ao ano de 2019, sendo a provisão para desvios de sinistralidade a que apresenta uma variação mais alta de 80.6%.

Tabela 12. Estrutura das provisões técnicas dos ramos Não Vida

milhões de meticais	2019	2020	Var.%
Provisão para prémios não adquiridos	3,443.3	3,999.8	16.2%
Provisão para sinistros	7,912.5	8,185.2	3.4%
Provisão para participação nos resultados	66.4	82.5	24.3%
Provisão para desvios de sinistralidade	63.4	114.5	80.6%
Provisão para riscos em curso	267.8	272.4	1.7%
Outras provisões técnicas	92.5	87.3	-5.6%
Total Provisões Técnicas	11,845.9	12,741.8	7.6%

2.2.3.3. Investimentos representativos das provisões técnicas

Os investimentos representativos das provisões técnicas totalizaram 16,634.5 milhões de Meticais, reflectindo um crescimento de 21.6%, comparativamente ao ano de 2019.

Os depósitos a prazo concentram o maior montante do valor dos investimentos representativos das provisões técnicas. Por seu turno, no período em análise, os edifícios apresentaram o maior crescimento, situando-se em 42.3%.

Tabela 13. Investimentos representativos das provisões técnicas

Natureza dos Activos	milhões de meticais		Var.
	2019	2020	
Títulos da Dívida Pública	3,520.1	3,458.7	-1.7%
Obrigações	1,094.2	972.5	-11.1%
Acções	1,318.3	1,510.7	14.6%
Edifícios	2,136.5	3,039.4	42.3%
Empréstimos hipotecários	20.0	-	-
Depósitos a prazo	4,077.9	5,642.4	38.4%
Caixa e disponibilidade à vista	1,507.6	2,010.8	33.4%
Total	13,674.6	16,634.5	21.6%

A relação entre o total dos investimentos representativos das provisões técnicas (16,634.5 milhões de Meticais) e as provisões técnicas do período (16,455.3 milhões de Meticais) revela uma suficiência de 179.2 milhões de Meticais para a sua correspondente representação.

2.2.4. Margem de solvência

Em 2020, a taxa de cobertura da margem de solvência do mercado observou uma redução de 64.8 pontos percentuais, não obstante a redução verificada o nível de solvabilidade do mercado manteve-se adequado, passando de 484.3% em 2019, para 419.5% em 2020.

Tabela 14. Margem de solvência

milhões de meticais	Ano	
	2019	2020
Margem de Solvência Disponível	7,896.8	9,173.1
Margem de Solvência Exigida	1,630.6	2,186.7
Taxa de Cobertura	484.3%	419.5%

2.2.5. Resultados do exercício

Em 2020, o mercado apresentou um resultado positivo da conta técnica, sustentado pelo bom desempenho dos dois segmentos, Vida e Não Vida, que registaram resultados no valor de 567.8 e 2,296.0 milhões de Meticais, respectivamente. De forma global, o resultado da conta técnica se situou em 2,863.8 milhões de Meticais, um aumento de 1,332.8 milhões de Meticais, face a 2019.

Por seu turno o resultado líquido do exercício situou-se em 2,839.2 milhões de Meticais, contra 1,575.7 milhões de Meticais de 2019.

A tabela 15, adiante, indica os resultados líquidos do exercício, evidenciando, também, no período em análise, os resultados da conta técnica e não técnica.

Tabela 15. Resultados do exercício

milhões de meticais	2019	2020
Resultado da Conta Técnica Vida	180.5	567.8
Resultado da Conta Técnica Não Vida	1,350.6	2,296.0
Resultado da Conta Técnica	1,531.0	2,863.8
Resultado da conta não técnica	561.0	876.5
Imposto sobre o rendimento do exercício	516.3	901.2
Resultado líquido do exercício	1,575.7	2,839.2

O relatório em apreço apresenta, nos anexos 2 e 3, o posicionamento dos operadores por ramos e modalidades de seguros, bem como pelos resultados da conta técnica e líquido do exercício, uma abordagem que permite visualizar em que segmento e ramo de seguros cada operador tem melhor desempenho, indicando igualmente o seu posicionamento relativamente aos resultados alcançados, designadamente, técnico e líquido do exercício.

3. RESSEGURO

O resseguro é um mecanismo indispensável de cobertura de riscos e que desempenha um papel crucial na gestão do negócio das empresas seguradoras.

A Emeritus é a única empresa autorizada para o exercício da actividade de resseguro no País, tendo a sua produção em 2020 se situado em 406.8 milhões de Meticais, mais 78.6 milhões de Meticais, comparativamente ao ano de 2019.

O mercado segurador apresenta no ramo Vida um aumento do nível de cedência em 2.2 pontos percentuais comparativamente ao ano transacto. Por seu turno, o nível de cedência dos ramos Não Vida reduziu em 5.7 pontos percentuais, situando-se em 46.3%, no período em análise.

As tabelas 16 e 17 adiante, demonstram com detalhe o nível de cedência nos dois segmentos, Vida e Não Vida, respectivamente.

Tabela 16. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência do ramo Vida

milhões de meticais	2019		2020	
	Montante	Taxa de Cedência	Montante	Taxa de Cedência
Ramo Vida				
Vida Risco	299.3	18.5%	493.4	20.7%
Diversos	82.1	15.8%	0.2	0.3%
Total	381.4	17.8%	493.60	20.0%

Tabela 17. Prémios de resseguro cedido e taxa de cedência dos ramos Não Vida

milhões de meticais	2019		2020	
	Montante	Taxa de Cedência	Montante	Taxa de Cedência
Acidentes de Trabalho	54.8	5.6%	65.9	6.7%
Acidentes Pessoais e Doença	3,270.0	77.0%	2,588.5	47.1%
Incêndio	2,175.0	85.7%	2,602.3	82.5%
Automóvel	194.9	5.5%	160.1	4.5%
Marítimo	217.6	76.0%	237.3	87.8%
Aéreo	112.9	83.9%	164.1	81.6%
Transportes	37.0	39.4%	29.0	37.7%
Responsabilidade.Civil Geral	319.7	65.6%	361.6	67.4%
Diversos	769.4	53.6%	1,207.9	69.8%
Total	7,151.3	52.0%	7,416.6	46.3%

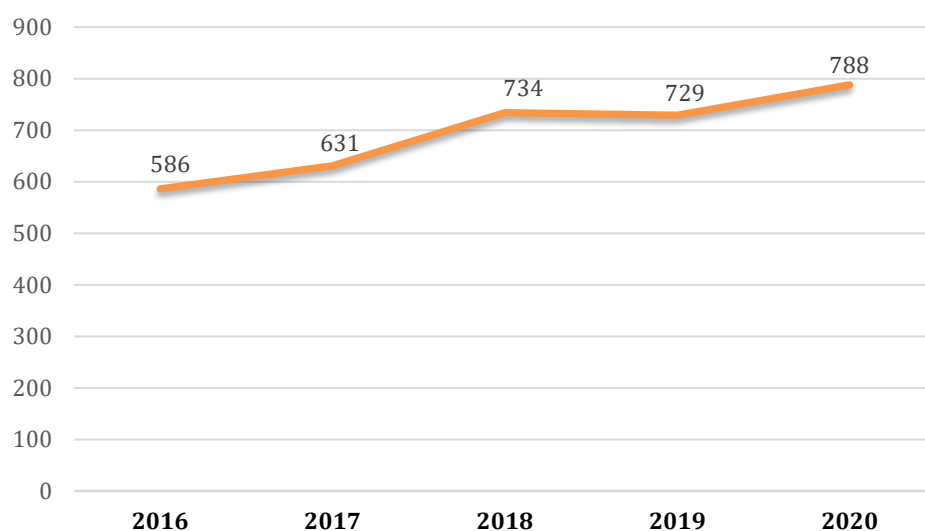
4. MEDIAÇÃO DE SEGUROS

4.1. Caracterização dos mediadores de seguros

O número de mediadores de seguros a operar no mercado nacional em 2020, totalizou 788, representando um aumento de 59 mediadores face ao ano anterior, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 8.1%, face a 2019.

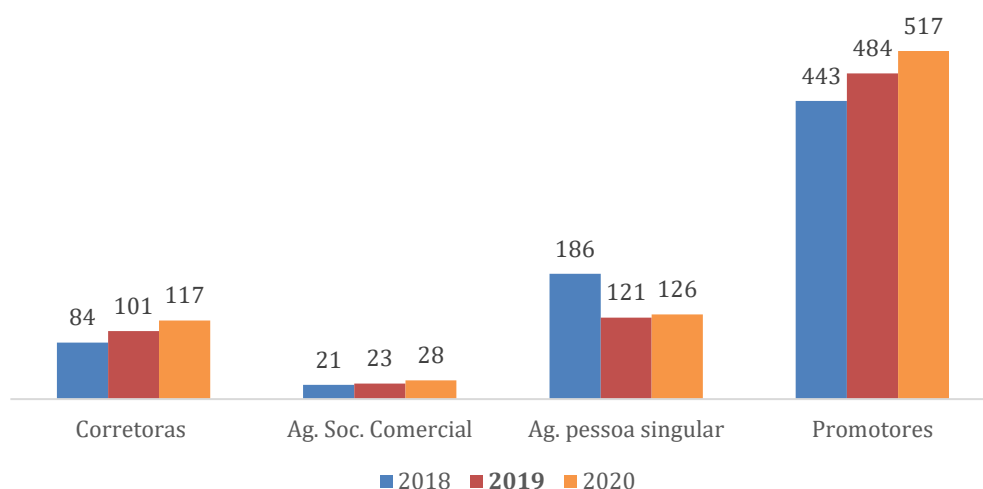
O gráfico 4, adiante, apresenta a evolução do número de mediadores nos últimos cinco anos.

Gráfico 4. Número de mediadores de seguros



O gráfico 5, adiante, demonstra que nos últimos 3 anos registou-se uma tendência de crescimento em todas as categorias de mediadores, com a exceção dos Agentes de Seguros Pessoa Singular, que o número reduziu em 2019. Em 2020, a categoria de Promotores de seguros apresentou o maior aumento com 33 novas inscrições, seguida de corretores de seguros que registaram 16 novos operadores.

Gráfico 5. Evolução das categorias dos mediadores de seguros



4.2. Canal de distribuição

A tabela 18, adiante, indica que, em 2020, o total de apólices processadas por via de intermediação foi de 1.385.007, que correspondem a 8,048.4 milhões de Meticais de prémios processados, um nível que representa uma taxa de crescimento de apólices em 83.1% e de prémios processados em 12.5%, face a 2020. A tabela também permite constatar que 99.4% dos prémios processos foram efectivamente cobrados.

Na mesma tabela, é possível verificar que os corretores de seguros processaram o maior volume de prémios atingindo uma cifra de 5.747,6 milhões de Meticais, seguidos pelo canal de *bancassurance* com 1,754.1 milhões de Meticais de prémios, tendo sido, a última posição, ocupada pelos agentes sob forma de sociedade comercial, com 548,7 milhões de Meticais.

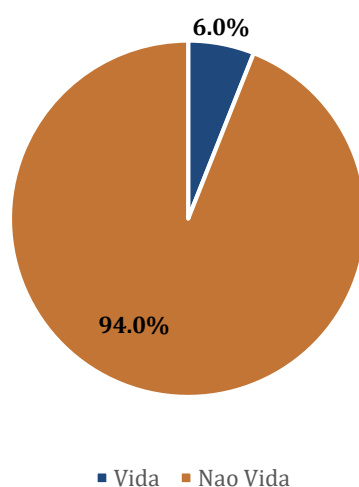
Tabela 18. Prémios processados pelo canal de de intermediação

Descrição	2020			2019			
	Nº de Apólices Processadas	Prémios Processados	Prémios Cobrados	Nº de Apólices Processadas	Prémios Processados	Prémios Cobrados	
Canal de Intermediação	Bancos	714,801	1,754.1	1,886.7	630,669	1,591	1,825
	Corretores	636,743	5,746.6	5,557.5	96,870	5,182	4,941
	Agente S.Comercial	33,463	547.7	559.2	28,762	382	351
Total	1,385,007	8,048.4	8,003.4	756,301	7,154	7,117	

Os dados disponíveis na tabela acima, permitiram ainda, aferir que o nível de contribuição do canal de mediação na produção total da actividade seguradora foi de 43.5, em 2020.

A semelhança dos períodos homólogos, os Ramos Não Vida continuam a dominar a carteira dos prémios processados, tendo para o ano de 2020, apresentado uma quota de cerca de 94%.

Gráfico 6. Repartição da Produção



Em relação ao grau de concentração do negócio, pode-se constatar na tabela 19, adiante, que o conjunto dos primeiros quinze mediadores teve uma contribuição de 85.8% do total de prémios processados por este segmento de mercado, mais 1.2 pontos percentuais, face a 2019.

Os dados apresentados na mesma tabela, não reflectem parte da informação de mediadores que têm relação com a Companhia de Seguros da África Austral, SA, por esta não ter remetido elementos para a análise.

Tabela 19. Prémios processados por grupo de mediadores

Mediadores	Produção		Quota	
	2020	2019	2020	2019
Cinco primeiras empresas	3,867.1	3,081.1	61.4%	58.0%
Dez primeiras empresas	4,802.4	4,032.6	76.3%	75.9%
Quinze primeiras empresas	5,403.2	4,494.3	85.8%	84.6%

4.3. Posicionamento das corretoras no mercado

Em 2020, verificou-se alteração no posicionamento das 15 maiores corretoras do mercado, tendo a Fides ocupado a primeira posição com 20.8% da quota do mercado, seguida da Nacional Brokers com uma quota de 14.6% que subiu um lugar no *ranking* face ao ano transato. A terceira posição foi ocupada pela ARIS, com 10.9% da quota.

A décima sexta posição foi ocupada por mediadores que apresentaram uma quota não superior a 1.6% da produção total.

A tabela 20, adiante, demonstra o posicionamento e quota das corretoras de seguros.

Tabela 20. Posicionamento e quota de mercado

Posicionamento		Mediadores Denominação	Quota de mercado	
2020	2019		2020	2019
1º	1º	Fides	20.8%	16.3%
2º	3º	Nacional Brokers	14.6%	11.5%
3º	2º	ARIS	10.9%	13.5%
4º	4º	AON	10.7%	9.4%
5º	7º	Prima	4.5%	4.0%
6º	5º	Polisseguros	3.7%	7.5%
7º	9º	AIB Allied	3.1%	2.8%
8º	8º	Tayob	3.0%	3.1%
9º	6º	Quorus	2.6%	5.3%
10º	12º	Real risk	2.4%	2.0%
11º	10º	Sabseg	2.0%	2.6%
12º	-	MDS	1.9%	-
13º	13º	Suremoz	1.9%	2.0%
14º	15º	Skydoo	1.9%	1.5%
15º	11º	MAC	1.9%	2.3%
16º	16º	Outros	14.1%	14.5%

[-] corretoras que não faziam parte da quota no ano correspondente

5. FUNDOS DE PENSÕES COMPLEMENTARES

Esta secção apresenta a evolução da actividade de gestão de fundos de pensões complementares, incluindo a composição da carteira de activos e o correspondente resultado do exercício.

Em 2020, existiam no mercado 13,394 membros de fundos de pensões complementares, sendo 11,595 membros activos e 1,799 pensionistas. O número da população activa apresentou um ligeiro aumento e o de pensionistas permaneceu inalterado, face a 2019.

A composição do mercado dos fundos de pensões permaneceu inalterada em 2020, assim, o mercado continuou a contar com 6 entidades gestoras de fundos de pensões complementares, 11 fundos, dos quais 8 são fundos de pensões fechados e 3 fundos de pensões abertos, financiando 2 tipos de plano, designadamente, de contribuição definida e de benefício definido, conforme ilustrado na tabela 21, a seguir.

Tabela 21. Entidades e fundos de pensões complementares

Entidade Gestora	Denominação do Fundo	Tipo de ⁴ Fundo	Tipo de ⁵ Plano
Global Alliance	Barclays Bank	F	Misto
	Mozal	F	CD
	Global Alliance	A	CD
Sanlam Vida	Sanlam Vida	A	CD
	Standard Bank	F	CD
	Petromoc	F	BD
Moçambique Previdente (MP)	Aeroportos	F	BD
	MP-Longa Vida	A	CD
	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos	F	BD
	Caminhos de Ferro de Moçambique	F	CD
Standard Bank	-	-	-
Moçambique Trust Pension Funds	-	-	-
Seguradora Internacional de Moçambique	Banco Internacional de Moçambique/ Seguradora Internacional de Moçambique	F	BD

As Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, designadamente, Standard Bank e Moçambique Trust Pension Funds ainda não tem fundos sob sua gestão.

⁴ F – Fundo Fechado | A – Fundo Aberto

⁵ CD – Contribuição Definida | BD – Benefício Definido

5.1. Activos dos fundos de pensões complementares

A tabela 22, adiante, demonstra que a informação contabilística registada a 31 de Dezembro de 2020, indica que o valor total de activos dos fundos de pensões correspondia a 11,865.29 milhões de Meticais, um aumento de 921.77 milhões de Meticais, representando 8.4% de crescimento, em relação ao período homólogo de 2019. Os activos dos fundos fechados representam 90.2% do valor total de activos dos fundos complementares.

Na citada tabela foi apresentada a distribuição por classes de activos das aplicações efectuadas a nível nacional, permitindo constatar que o investimento em Títulos de Dívida Pública e Depósitos a Prazo contribuíram para a evolução do valor global dos activos, tendo aumentado em 15.0% e 55.8%, respectivamente, face a 2019.

Tabela 22. Composição dos activos dos fundos de pensões complementares

milhões de meticais	2019	2020	Var
Edifícios	705.48	725.06	2.8%
Instrumento de capital e unidade de participação	558.04	421.28	-24.5%
Títulos de dívida pública	5,831.99	6,708.00	15.0%
Outros títulos da dívida	1,901.54	1,648.47	-13.3%
Depósito a prazo	906.02	1,411.23	55.8%
Numerário e depósitos correntes	607.77	541.56	-10.9%
Devedores	181.25	162.67	-10.3%
Acréscimos e diferimentos	251.43	247.02	-1.8%
Total	10,943.52	11,865.29	8.4%

5.2. Resultado dos fundos de pensões complementares

O resultado líquido do mercado apresentou uma variação negativa em 2020, tendo atingido um valor de 740.1 milhões de Meticais, uma diminuição de 657 milhões de Meticais, representando uma redução de 47%, face a 2019.

A tabela 23, a seguir, demonstra que o resultado líquido do mercado foi influenciado pela variação negativa dos Rendimentos líquidos dos investimentos que apresentaram uma redução de 47.6%, Outros rendimentos e ganhos com uma diminuição de 81.6% e Outras despesas que apresentaram o maior crescimento de cerca de 60.1%, conforme demonstrado na citada tabela.

Tabela 23. Demonstração de resultados dos fundos

milhões de meticais	2019	2020	Var
Total das Contribuições	885.1	1,063.4	20.1%
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	-830.0	-847.0	2.1%
Rendimentos líquidos dos investimentos	1,357.5	711.3	-47.6%
Outros rendimentos e ganhos	114.8	21.2	-81.6%
Outras despesas	-130.4	-208.7	60.1%
Resultado Líquido	1397.1	740.1	-47.0%

Apesar da redução do Resultado líquido do exercício, o valor das contribuições atingiu 1,063.4 milhões de Meticais, um crescimento de 20.1%, sendo que 74.2% provêm dos fundos fechados.

6. ANÁLISE DAS RECLAMAÇÕES NO ÂMBITO DO ATENDIMENTO DO CONSUMIDOR

Neste capítulo, aborda-se a gestão de reclamações dos consumidores de seguros, nos termos da alínea b) do nº3 do artigo 7 do Regulamento Interno do ISSM, aprovado pelo Diploma Ministerial nº300/2012, de 14 de Novembro.

A postura do ISSM no tocante às reclamações dos consumidores, pauta por uma abordagem de aproximação das partes, o tomador do seguro e a respectiva seguradora, na eventualidade de algum diferendo. Portanto, uma vez recebida a reclamação, o ISSM analisa a matéria apresentada, posteriormente notifica a seguradora envolvida para se pronunciar dentro de determinado prazo, sobre a matéria constante da reclamação.

De seguida, em função do pronunciamento da seguradora as partes são notificadas para um encontro, visando o esclarecimento de aspectos ainda em dúvida. Dependendo do resultado da reunião, persistindo o diferendo, o ISSM notifica o reclamante, com o conhecimento da seguradora visada, sobre o seu posicionamento.

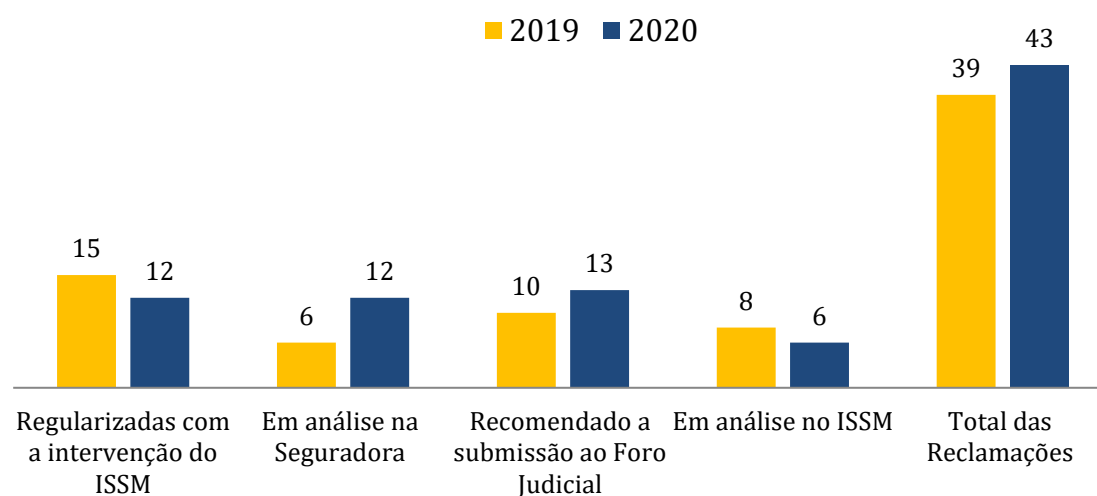
6.1. Reclamações recebidas

6.1.1. Evolução do número de reclamações

No período em análise, o ISSM recebeu 43 reclamações dos consumidores, mais 4, comparativamente ao ano de 2019. O gráfico adiante, ilustra o ponto de situação do tratamento das mesmas, onde se verifica que, das 43 reclamações, 12 foram resolvidas por via da intervenção do ISSM, 12 encontravam-se em análise nas respectivas seguradoras, 13 foram recomendadas aos segurados a submeterem o assunto às instâncias judiciais competentes, e as 6 em processo de conclusão de apreciação no ISSM.

O gráfico 7 adiante ilustra com detalhe a evolução das reclamações no período em análise.

Gráfico 7. Evolução das reclamações



6.1.2. Distribuição das reclamações por ramos de seguro

Das reclamações apresentadas, o maior número é do ramo automóvel com 88% do total, seguido do seguro de saúde com 5% e dos ramos incêndio, vida e acidentes de trabalho e doenças profissionais, todos com 2.3% respectivamente. Todas as reclamações registadas no período em análise foram remetidas por carta ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e a maioria prende-se com a temática repúdio, indemnização e mora na regularização.

7. IMPACTO DO COVID-19 NO SECTOR SEGURADOR

Desde o final de 2019 que o mundo em geral e o país em particular estão sob efeitos da pandemia do Covid-19. A prevalência desta pandemia impactou o desempenho da actividade económica no seu todo, incluindo o sector financeiro e de seguros. Neste contexto, o Governo aprovou a implementação de algumas medidas de contenção da propagação da pandemia que implicaram alguma alteração na actuação das companhias seguradoras, tanto no que concerne a sua gestão interna, bem como no relacionamento com o consumidor.

No ano 2020, verificou-se uma desaceleração da actividade económica no global, com o valor do PIB a contrair em cerca de 1.2%, em parte influenciado pela prevalência do Covid-19, que levou a contração de actividades comerciais, bem como o encerramento de algumas empresas, a suspensão de contratos de trabalhos, entre outros.

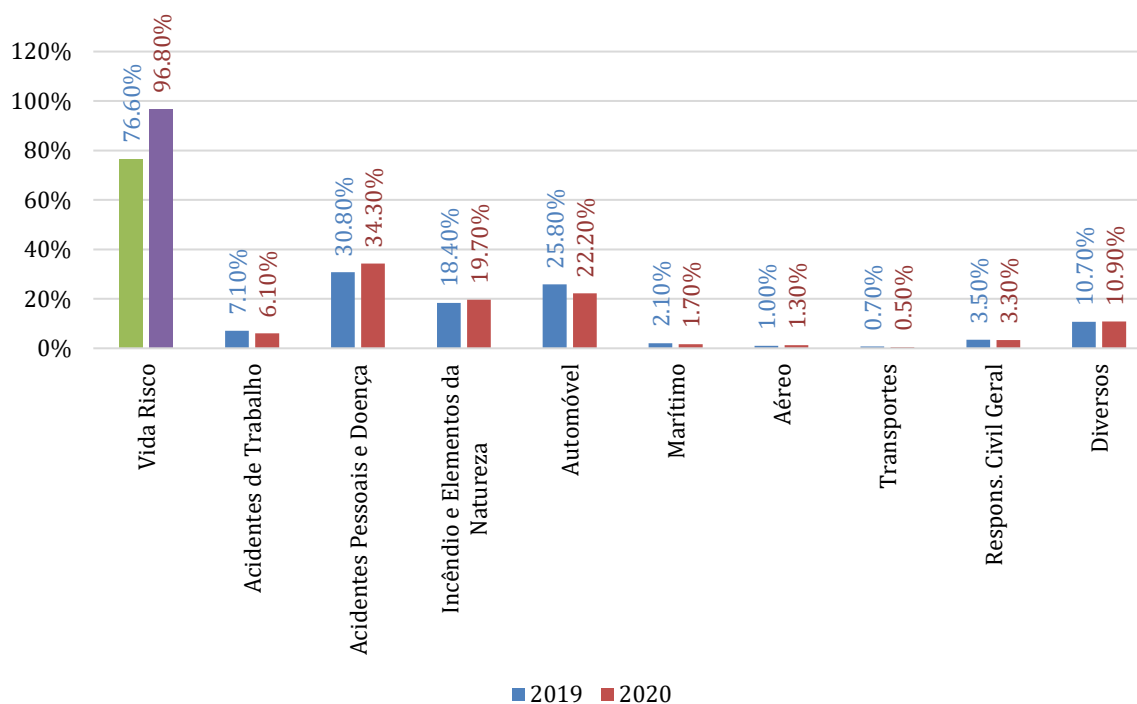
Por conta da perturbação verificada na economia nacional e global o sector segurador experimentou alguma variação no volume de prémios e de sinistros nos ramos de seguros. Não obstante estas variações e, inversamente a desaceleração verificada no sector real da economia, o sector segurador apresentou um nível de produção crescente, o que demonstra forte resiliência contra os efeitos negativos da pandemia, a médio prazo.

7.1. Ramos que demonstraram algum impacto do Covid-19

De uma forma geral, em 2020 as seguradoras apresentaram alguma variação significativa, pela negativa na produção dos ramos Automóvel, Viagem, Marítimo, Transportes, Incêndio, Acidentes Pessoais e Engenharia. Estes ramos têm uma relação consideravelmente estreita com o sector real da economia, sobretudo nas áreas de actividades cujas medidas administrativas de contenção da pandemia mais afectou, sobretudo o seguro de viagem, com a limitação da actividade turística, acidentes trabalho e doenças profissionais, tendo em conta que várias empresas reduziram as horas de trabalho dos seus colaboradores ou adoptaram um modelo de trabalho remoto, reduzindo a necessidade de algumas coberturas neste segmento.

O gráfico abaixo ilustra as variações dos prémios brutos emitidos por ramo de seguros, elucidando, em parte, algum indício do efeito no sector segurador.

Gráfico 8. Variação dos Prémios por Ramos

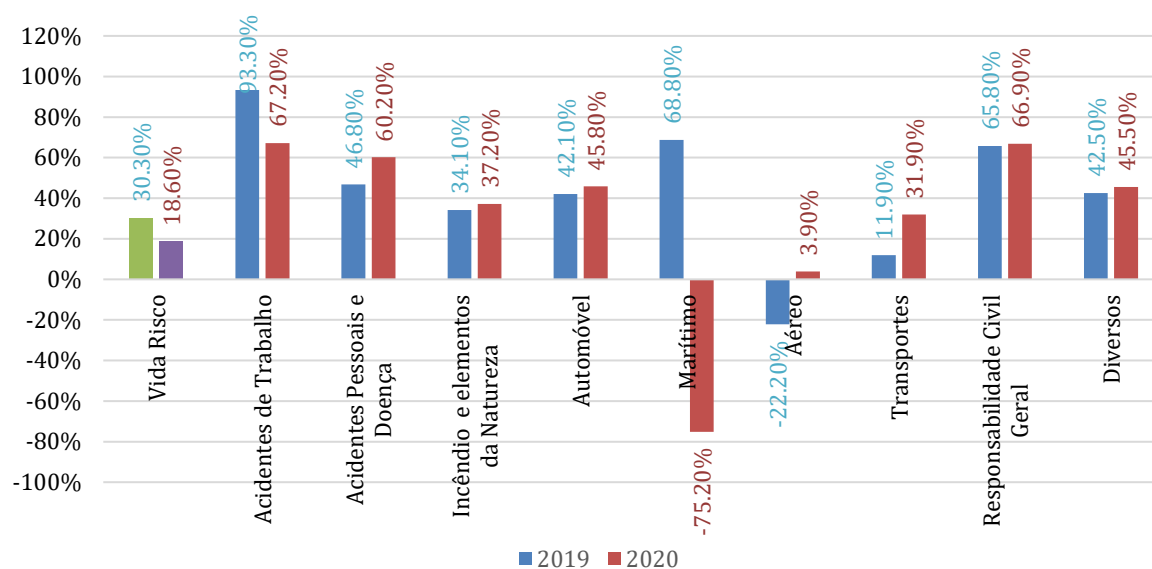


Entretanto, pela positiva variaram os ramos de Seguro de Acidentes Pessoais e Doenças e de Vida Risco, tendo em conta a percepção dos consumidores sobre os custos inerentes aos cuidados de saúde e a importância de ter uma cobertura para este tipo de riscos, bem ainda a necessidade de uma cobertura para riscos associados a vida ou para coberturas de funeral.

7.2. Variações nos sinistros

Como corolário da redução na actividade económica, associada a restrição do movimento, verificou-se uma tendência para a redução dos níveis de sinistros nos vários ramos de seguros, tendo havido um crescimento do volume de sinistros no ramo de doença.

Gráfico 9. Taxa de sinistralidade por ramo de seguros



7.3. Inovações no sector

Como resultado da prevalência da pandemia do Covid-19, notou-se uma tendência generalizada para a adopção de um modelo de gestão corporativa que combine a presença física dos funcionários das seguradoras e o trabalho remoto, bem como uma relação física e remota com os clientes, com a introdução do regime de teletrabalho, telemarketing, vendas e pagamentos remotos de apólices de seguros. Portanto, assistiu-se a digitalização de processos em quase todas as companhias seguradoras, a vários níveis, sendo que nalguns casos resumia-se ao pagamento de prémios e de indemnizações, e noutros casos a digitalização ocorreu a nível da subscrição de seguros.

Para além da digitalização, não se verificaram inovações substanciais em termos de produtos específicos, tendo apenas havido uma extensão de coberturas para alguns objectos não convencionalmente cobertos no mercado, como seguros de computadores portáteis e de telemóveis, que ganharam maior expressão com o advento do teletrabalho. Para além deste tipo de coberturas, o ramo de seguro de saúde experimentou uma forte pressão para extensão de coberturas para aspectos previamente excluídos como doenças pandêmicas, bem como internamentos por Covid-19, entre outras.

Em termos gerais, apesar de a pandemia ter afectado de forma substancial a actividade económica do país em 2020, em termos globais as seguradoras apresentaram um nível

de estabilidade no seu desempenho, com a produção se apresentando acima dos níveis verificados em 2019, não obstante noutra ramo o desempenho ter demonstrado algum padrão anormal.

7.4. Desafios da Pandemia Covid-19 para o sector segurador

A vigência da pandemia causou algumas reflexões para os operadores de seguros que merecem alguma atenção, tendo em conta que a nova forma de actuação das empresas e pessoas singulares na economia, sobretudo com o advento do teletrabalho, digitalização de processos, elevam o risco cibernético. Neste contexto, o sector de seguros é chamado a reflectir sobre que tipo de coberturas são relevantes para estas novas formas de actuação na economia, por exemplo:

- i. Como distinguir se um sinistro ocorrido em casa do colaborador se enquadra no seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- ii. Como calcular as perdas e o prémio para um risco cibernético;

Concluindo, o surgimento da pandemia do Covid-19 revela a natureza dinâmica dos riscos a que o sector segurador está exposto, impondo uma contínua necessidade de reflexão sobre as formas de actuação dos operadores de seguros, bem como uma natureza inovadora e dinâmica do mercado de seguros.

8. CONCLUSÕES

Apesar da conjuntura económica verificada em 2020, tendo impactado negativamente no PIB que apresentou um decréscimo na ordem de -1.2%, o sector segurador mostrou-se resiliente em face da retração económica, tendo a produção do mercado crescido 15.9%.

As provisões técnicas registaram um crescimento de 10.2%, comparativamente a 2019, tendo a sua representação por correspondentes activos se mostrado suficiente na globalidade.

A taxa de cobertura da margem de solvência reduziu em 64.8 pontos percentuais, não obstante a redução verificada do ponto de vista prudencial, o mercado apresenta uma taxa de cobertura adequada de 419.5%, denotando a permanência de reservas suplementares às provisões técnicas.

O resultado líquido do exercício da actividade de seguros apresentou um lucro de 2,839.2 milhões de Meticais, sustentado pelo bom desempenho da conta técnica Vida e Não Vida.

O desempenho dos fundos de pensões foi positivo, tendo atingido o montante de 740.1 milhões de Meticais.

Neste contexto, o ISSM continuará a acompanhar o desempenho do sector, empreendendo acções que visam a salvaguarda da estabilidade e solidez do mercado segurador, assim como do sector financeiro em geral.

9. ANEXOS

ANEXO 1. Detalhe da produção de seguros e capitais seguros

milhões de metcais

Ramos de Seguro	Prémios brutos Emitidos		Capitais seguros	
	2019	2020	2019	2020
Seguros do ramo Vida	2,136.5	2,464.5	4,125,470.3	3,876,492.0
Vida em caso morte	1,066.0	679.4	355,796.9	108,869.2
Vida em caso de vida	0.0	534.3	1.4	-
Vida Misto	732.2	961.6	6,245.1	874.4
Operações de capitalização	20.1	4.6	36.3	528.1
Diversos	318.2	284.6	3,763,390.6	3,766,220.4
Seguros dos ramos Não Vida	13,813.6	16,009.5	8,296,750.0	11,048,899.4
Acidente de trabalho e doenças profissionais	1,093.9	895.5	184,641.0	295,447.2
Acidentes pessoais	227.9	647.1	78,190.6	88,198.3
Pessoas transportadas	23.1	24.8	2,220.1	-
Doença (saúde)	3,836.4	4,932.2	440,793.1	90,086.9
Veículos terrestres	-	6.6	-	-
Aronaves	35.4	198.2	204,191.1	332,328.1
Embarcações marítimas	200.0	212.7	74,657.8	334,444.9
Mercadorias transportadas	90.1	74.3	85,397.6	121,811.5
Incêndio e elementos da natureza	2,485.8	3,168.7	3,816,588.0	3,597,596.2
Automóvel	3,577.8	3,538.7	2,453,019.9	4,697,007.5
Responsabilidade civil de aeronaves	83.2	2.9	64,104.1	64,104.1
Responsabilidade civil de embarcações marítimas	14.7	18.1	427.1	33,131.5
Responsabilidade civil geral	459.3	498.1	357,760.9	499,054.9
Crédito	136.5	146.6	94,445.9	71,933.7
Cauções	175.8	217.2	5,220.9	14,997.7
Perdas pecuniárias	1.9	2.0	4.9	24.4
Assistência jurídica	0.0	-	0.7	-
Assistência	2.3	82.1	1,763.8	410.4
Diversos	1,369.5	1,343.6	433,322.4	808,322.2
Total	15,950.1	18,474.0	12,422,220.3	14,925,391.4

ANEXO 2. Posição de operadores por ramos e modalidades de seguros

Nº	Seguradoras	Natureza	PBE's do Ramo Vida		PBE's Ramo Não Vida							Quota do Mercado			
			Risco	Capialização	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Elementos da Natureza	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Transp.	Respons. Civil Geral	Vida	Não Vida	Global
1	EMOSE	Mista	1º	-	3º	1º	5º	2º	3º	1º	4º	8º	1º	1º	1º
2	SIM	Mista	5º	1º	2º	7º	3º	3º	4º		1º	4º	5º	4º	4º
3	Global Alliance	Mista	3º	-	4º	8º	4º	5º	6º	3º	3º	3º	3º	5º	5º
4	Hollard Seguros	Não Vida	-	-	1º	3º	2º	4º	2º	-	8º	1º	-	2º	2º
5	MCS	Mista	-	-	9º	9º	6º	7º	-	-	10º	7º	8º	11º	12º
6	Austral	Não Vida	-	-	-	13º	-	-	-	-	-	-	-	12º	-
7	Hollard	Vida	4º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4º	-	13º
8	Britam	Não Vida	-	-	-	5º	10º	8º	5º	-	-	-	-	9º	10º
9	Índico	Não Vida	-	-	6º	12º	9º	1º	9º	-	2º	6º	-	7º	7º
10	Sanlam	Vida	2º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2º	-	9º
11	Tranquilidade	Não Vida	-	-	5º	-	14º	12º	-	-	10º	11º	-	13º	15º
12	Tranquilidade	Vida	6º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6º	-	19º
13	Diamond	Não Vida	-	-	10º	-	11º	9º	12º	-	12º	9º	-	15º	17º
14	Phoenix	Não Vida	-	-	13º	-	8º	10º	6º	-	-	-	-	14º	16º
15	Fidelidade	Não Vida	-	-	8º	4º	7º	6º	11º	-	5º	5º	-	8º	8º
16	Fidelidade	Vida	7º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7º	-	21º
17	ICE	Não Vida	-	-	14º	10º	1º	13º	1º	2º	7º	2º	-	3º	3º
18	Imperial	Não Vida	-	-	7º	6º	12º	11º	8º	4º	9º	12º	-	10º	11º
19	Arko	Não Vida	-	-	11º	11º	13º	15º	10º		6º	10º	-	12º	14º
20	Mediplus	Não Vida	-	-	-	2º	-	-	-	-	-	-	-	6º	6º
21	Palma	Não Vida	-	-	12º	-	15º	14º	-	-	11º	13º	-	16º	18º

ANEXO 3. Posição dos operadores pelos resultados da conta técnica e líquido do exercício

Nº	Seguradoras	Resultados da conta técnica				Resultado Líquido do Exercício
		Natureza	Vida	Não Vida	Global	
1	EMOSE	Mista	1º	2º	2º	2º
2	SIM	Mista	2º	1º	1º	1º
3	Global Alliance	Mista	5º	16º	20º	4º
4	Hollard Seguros	Não Vida	-	3º	3º	3º
5	MCS	Mista	7º	6º	6º	7º
6	Austral	Não Vida	-	-	-	-
7	Hollard	Vida	4º	-	11º	13º
8	Britam	Não Vida	-	9º	9º	11º
9	Índico	Não Vida	-	5º	5º	6º
10	Sanlam	Vida	3º	-	10º	10º
11	Tranquilidade	Não Vida	-	7º	7º	9º
12	Tranquilidade	Vida	6º	-	13º	14º
13	Diamond	Não Vida	-	11º	14º	15º
14	Phoenix	Não Vida	-	12º	15º	18º
15	Fidelidade	Não Vida	-	14º	17º	16º
16	Fidelidade	Vida	8º	-	18º	20º
17	ICE	Não Vida	-	15º	19º	8º
18	Imperial	Não Vida	-	8º	8º	12º
19	Arko	Não Vida	-	10º	12º	17º
20	Mediplus	Não Vida	-	4º	4º	5º
21	Palma	Não Vida	-	13º	16º	19º

ANEXO 4. Número de Apólices Comercializadas

Ramos Vida	2020		2019	
	Nº de Apólices	Peso(%)	Nº de Apólices	Peso(%)
Vida em caso morte	248,812	76.2%	292,736	77.8%
Vida em caso de vida	0	0.0%	2	0.0%
Vida Misto	76,163	23.3%	78,283	20.8%
Operações de capitalização	301	0.1%	8	0.0%
Diversos	1,309	0.4%	5,433	1.4%
Total	326,585	100%	376,462	100%

Ramos Não Vida	2020		2019	
	Nº de Apólices	Peso(%)	Nº de Apólices	Peso(%)
Acidente de trabalho e doenças profissionais	27,015	2.2%	18,629	2.5%
Acidentes pessoais	142,477	11.7%	6,551	0.9%
Pessoas transportadas	40,059	3.3%	0	0.0%
Doença (saúde)	300	0.0%	8,708	1.2%
Aronaves	57	0.0%	81	0.0%
Embarcações marítimas	1,062	0.1%	483	0.1%
Mercadorias transportadas	1,402	0.1%	1,542	0.2%
Incêndio e elementos da natureza	33,895	2.8%	18,548	2.5%
Automóvel	955,712	78.3%	659,164	87.4%
<i>Seguro obrigatório</i>	877,224	71.84%	540,035	81.9%
<i>Seguro facultativo</i>	78,488	6.4%	119,129	18.1%
Responsabilidade civil de aeronaves	3	0.0%	31	0.0%
Responsabilidade civil de embarcações marítimas	104	0.0%	71	0.0%
Responsabilidade civil geral	3,427	0.3%	3,243	0.4%
Crédito	1,464	0.1%	2,884	0.4%
Caução	4,224	0.4%	6,861	0.9%
Perdas pecuniárias	213	0.02%	0	0.0%
Assistência	0	0.0%	6	0.0%
Diversos	9,701	0.8%	27,838	3.7%
TOTAL	1,221,115	100%	754,640	100%

ANEXO 5. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes

Ramo Vida	Sinistros 2020			Sinistros 2019		
	Ocorridos	Regularizados	Pendentes Acumulados	Ocorridos	Regularizados	Pendentes Acumulados
Vida em caso morte	1,145	983	126	1,078	590	294
Vida em caso de vida	0	0	0	-	-	-
Vida Misto	2,207	900	1.307	1,604	1,459	1,584
Operações de capitalização	3	3		185	185	-
Diversos	80	73	35	52	47	50
TOTAL	3,435	1,959	1,468	2,919	2,281	1,928

ANEXO 5. Número de sinistros ocorridos, regularizados e pendentes (continuação)

Ramos Não Vida	Sinistros 2020			Sinistros 2019		
	Ocorridos	Regularizados	Pendentes Acumulados	Ocorridos	Regularizados	Pendentes Acumulados
Acidente de trabalho e doenças profissionais	3,665	2,322	1,601	6,896	4,246	1,926
Acidentes pessoais	3,352	4,883	4,024	343	332	112
Doença (saúde)	27,157	28,510	3,160	160,046	160,365	2,217
Aronaves	0	0	1	5	2	5
Embarcações marítimas	204	23	113	43	15	38
Mercadorias transportadas	173	91	65	112	103	59
Incêndio e elementos da natureza	1,106	519	629	1,085	778	510
Automóvel	29,458	12,893	8,647	18,422	15,380	12,482
<i>Seguro obrigatório</i>	22,082	8,111	4,373	10,264	9,133	8,956
<i>Seguro facultativo</i>	7,376	4,782	4,274	8,176	6,247	3,526
Responsabilidade civil de aeronaves	0	0	1	54	1	11
Responsabilidade civil de embarcações marítimas	15	44	18	173	76	112
Responsabilidade civil geral	222	70	138	51	34	17
Crédito	39	19	66	174	171	12
Caução	211	47	20	-	1	-
Perdas pecuniárias	29	27	0	-	-	-
Assistência	15	9	65	17	5	24
Diversos	817	435	642	958	429	525
TOTAL	66,463	49,892	19,190	188,379	181,938	18,050